

EXCERTO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUB ATHLETICO PAULISTANO DE 15 DE MARÇO DE 2023, PARA DELIBERAR SOBRE O RELATÓRIO DA DIRETORIA, BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DA RECEITA E DESPESA DO EXERCÍCIO FINDO, APRESENTADOS COM O PARECER DO CONSELHO FISCAL, A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO NA PRÓXIMA REUNIÃO DO CONSELHO.

"Então, disse o **Sr. Presidente**: "Item "a" da Ordem do Dia: deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração das contas da receita e despesa do exercício findo, que serão apresentados com o parecer do Conselho Fiscal. Eu acho que é o Celsinho quem vai falar pela Diretoria. O meu Vice lembrou que esse relatório foi enviado para os Conselheiros no dia 17 de fevereiro de 2023." Em seguida, disse o **Sr. Celso Bueno Doria**: "Boa noite, Presidente do Conselho Deliberativo e demais membros da Mesa, os quais cumprimento, e a todos os associados que estão aqui hoje. Senhoras e Senhores Conselheiros, hoje vamos expor os resultados de 2022 no Clube. Como prometido em nossa campanha, o nosso lema é sermos transparentes, com uma gestão totalmente eficiente, sempre tendo em conta o bem-estar de nossos sócios e o melhor para nosso Clube. Fizemos uma pré-reunião semana passada, aberta aos sócios, estamos implementando *compliance*, governança no Clube, estamos revendo todo tipo de norma para que paremos de agir como amadores. Digo isso, porque o Clube ainda roda de uma maneira, em minha visão, arcaica, com lembranças e costumes que estão na cabeça de alguns funcionários e dirigentes que vem desde 1900. Assim, o que pretendemos é normatizar o máximo possível para que esse costume se torne regra. O Paulistano celebrou o resultado financeiro bastante positivo em 2022, enfrentamos um cenário com inflação particularmente relevante em alguns segmentos, como alimentícios, de equipamentos eletrônicos, mas graças aos esforços de toda a Diretoria no controle de gastos, além de negociações com empresas prestadoras de serviços, as despesas operacionais do Paulistano somaram valor apenas 6.2 acima do orçado. Já as receitas operacionais ficaram 10.3 acima do valor orçado para o período, principalmente pela elevada frequência em restaurantes e eventos, novos patrocínios obtidos e renegociação de contratos. O resultado operacional foi positivo em 4.900.000 e parcela desse saldo, como já foi falado durante a apresentação do orçamento deste ano, será utilizada como subsídio às contribuições sociais de 2023, que foram reajustadas em 3,97, índice bastante inferior à inflação e aos demais clubes daqui de São Paulo. Alavancados por taxas de transferência de rendimentos de aplicações, as receitas não operacionais alcançaram resultado ainda mais impactante para o caixa do Paulistano. O resultado não operacional em 2022 foi de 30 milhões, bem acima do previsto no orçamento. Todos os números evidenciam o Paulistano forte e preparado para seguir a evolução patrimonial constante, sem prejuízo à estabilidade financeira.



Na bonança é muito fácil gerenciar. Como sempre nos disse o Meirelles, as receitas vêm de todo lado, o nosso problema são as despesas. E, na minha visão, uma gestão que não seja profissional, no sentido de que cada pessoa da diretoria, Presidente, Vice-Presidentes, Diretores, ajam como se tudo que fazem aqui no Clube, fosse como na física, esse é o único jeito que eu vejo para gente tocar o Clube da melhor maneira possível. Eu quero lembrá-los que nesse resultado estamos comparando com o orçamento que foi feito pela gestão anterior, que geriu o Clube nos primeiros três meses desse ano. Sem dúvida alguma, já impusemos o nosso estilo de gestão e não resta dúvida que o resultado também poderia ser melhor, ele foi bom, e eu dou alguns exemplos, porque quando começamos, encontramos muita ineficiência em alguns departamentos. Logo em abril, identificamos que estavam cobrando 50.000 a menos dos pais do Recanto Infantil, seja porque o segundo filho, que deveria ter um desconto de 10%, já não existia, já tinha saído do Clube, e a gente continuava dando desconto, seja alunos que estavam em período integral e a gente cobrava meio período e seja alunos novos que não estavam sendo cobrados. Além disso, tínhamos o software de gestão no Recanto Infantil que nunca foi implementado, que consumiu 70.000 até maio de 2022. Nós cancelamos esse contrato que nos salvou 70.000, que pagaríamos nos próximos anos. Tínhamos artistas que eram pagos a maior. Enfim, muito pouco controle e, para isso, colocamos uma funcionária do financeiro no Recanto Infantil e fizemos as implementações em TI para organizar essas coisas. Além desses exemplos, estouramos o orçamento desse ano em alguns itens, como um valor relevante que foi o da gráfica com 800.000, sendo que 640.000 são por causa do feitiço do Livro Glorioso, e refizemos vários contratos, sendo que o mais importante, o da limpeza, onde estamos economizando 180.000 por mês ou 2.2 milhões por ano. Exponho esses dados, pois precisamos, em nossa opinião, tirar o poder excessivo que existe para o Presidente, Vices e Diretores, afinal o dinheiro é do Clube, não importa quem está no exercício da Presidência e da Diretoria. E, revendo os nossos contratos com prestadores de serviços, simplesmente a conta não fechava. Precisa ser bom para o sócio em primeiro lugar, para o prestador de serviço e também para o Clube. Estamos implementando essas mudanças no barbeiro, podólogo, cabeleireiro, futuramente no spa e também nas aulas de professores de tênis, personal trainer e pilates. Repito, o Clube precisa de uma gestão eficiente, técnica e transparente. O dinheiro é dos sócios. Só dessas atividades, nós vamos arrecadar um milhão de reais nesse ano, é a nossa previsão. Eu fui convidado a ser o Vice-Presidente Financeiro do Clube pelo Eder, que teve uma carreira na Promotoria Pública, o que garante que eu poderia fazer meu trabalho aqui como eu fiz na Morgan Stanley por mais de vinte anos, com seriedade e *by the books*. Antes de irmos para o resultado, alguns conceitos importantes: na questão da gestão dos recursos, a Diretoria, por meio do Presidente, Vice-Presidentes e Diretores, se



compromete durante o ano de 2022, com o cumprimento do resultado orçado de cada uma das diretorias, admitiu-se, entretanto, remanejamento de verbas, bem como aumento de despesa prevista desde que previamente aprovada, conforme resolução normativa aplicável, ou que relacionado diretamente ao aumento da receita do Clube. O importante foi cumprir o resultado estipulado no orçamento, visto que a proposta orçamentária é apresentada como verba anual. Alocações, rateios, serviços públicos, as despesas com manutenção, limpeza, serviços gerais, energia, lavanderia, gás, água e telefonia, são lançados em todas as diretorias, através de critérios, alocação e de estimativa. Essa prática visa, principalmente, apurar da melhor maneira, o resultado de cada uma das diretorias, especialmente nas áreas fins, permitindo a gestão de performance de cada operação e suficiência. Nas despesas elas são divididas hoje em quatro tipos, nós vamos mudar esse ano para três tipos: a primeira, pessoal, despesa ligada à folha de pagamento e de benefícios oferecidos aos funcionários; as despesas que se referem às despesas ligadas, gerenciadas diretamente por cada uma das diretorias e as duas últimas que é o rateio e serviços públicos, nós vamos mudar para despesas compartilhadas agora em 2023, que são as despesas de manutenção, refeitório, lavanderia, limpeza, telefonia, alocados a cada uma das diretorias através de critérios específicos, como quantidade utilizada, áreas ou solicitação específica. No serviço público, despesa de água, esgoto, energia, gás, alocados a cada Diretoria. Resultado de 2022. Com retorno das atividades para as de bens similares aos períodos pré-pandemia, assim como dos eventos, o resultado do ano encerrou, como eu falei antes, com superávit acima do previsto. Quando olhamos as receitas operacionais, uma variação positiva de 10%, sendo 164 milhões orçados, 181 milhões, aproximadamente, realizado, uma variação de 17 milhões. Detalhando nas receitas para manutenção e investimento, tivemos um superávit de 2.8 milhões, sendo que na contribuição social orçada era 95 milhões de tivemos 96,4; frequência temporária, 670.000 a mais e taxa de convidados 600.000. Receita de venda de produtos, alimentos e bebidas foram 6,5 milhões, basicamente isso foi os nossos Bares e Restaurantes com um volume muito maior do que previsto. Então, vocês podem ver, não só aí do lado da receita, 6.500.000, mas se olhar um pouco abaixo nas despesas, os produtos de Bares e Restaurantes também ficaram 6.2 milhões acima. Então, ficou a zero a zero nessa questão. Nas receitas de atividades tivemos 1.3 milhões a mais; em mensalidades e cursos, 1.1 milhão, sendo que tênis, por exemplo, 200.000 a mais na escola infantojuvenil, personal trainer, que a gente começou agora com 70/30 e com a Koach, 800.000; natação com mais sócios, 200.000; e 500.000 ingressos. Em outras receitas, a gente tem receitas incentivadas, 3.2 milhões, e o lançamento do trabalho voluntário de Diretores, Vice-Presidentes e Presidentes, no montante de 1.4 milhões. Isso daí, basicamente, esses números que entram aí, primeiro para explicar a questão da



receita incentivada, a auditoria pediu que a gente colocasse a receita/despesa, então, vocês vão ver que a despesa vai aparecer em baixo e essa questão do trabalho voluntário de todos os Diretores e Presidentes, que tem esse valor, então, ele entra aí, também entra nas despesas, nós vamos mostrar ali embaixo, zero a zero também. Receitas patrimoniais, 1,1 milhão a mais, principalmente na cessão de espaços com 550.000 e 600.000 estacionamentos. Olhando as despesas operacionais, era orçado menos 165 milhões, realizados 175 milhões. Portanto, uma variação de menos 10 milhões, por isso que com 17 milhões que a gente teve acima da receita a mais, com menos 10 milhões, foi o resultado que nós tivemos. Os principais destaques para redução dos gastos com serviços compartilhados, lavanderia e limpeza, devido à renegociação do contrato da limpeza, que eu já comentei antes, que uma economia que começou a partir de julho desse ano para nós e 180.000 por mês, que dá 2.2 milhões ao ano. As despesas com pessoal encerraram o ano em linha com o orçado, mesmo tendo sido acrescido aqui o reconhecimento das despesas com salários recebidos nos projetos incentivados. Esse acréscimo foi compensado pelo não preenchimento das vagas disponíveis que a gente tinha, que não poderão ser efetivados em 2022. Nos serviços de terceiros, menos 4 milhões devido a gastos a mais com professores, instrutores; o da gráfica de 800.000, que eu já comentei; consultorias técnicas e aqui também entre o lançamento do trabalho voluntariado, que eu coloquei lá de 1.4 milhões, dos dirigentes que trabalham voluntariamente. O produto de Bares e Restaurantes, que já foi falado, encerrou o ano com 31% acima do orçado, reflexo do aumento da receita deles e da inflação dos produtos. Materiais diversos: 1.5 milhões, ficamos 15.1 acima do orçado devido ao aumento com materiais de manutenção e material esportivo. No item serviços compartilhados, aproximadamente 2 milhões, que são referentes aos serviços de limpeza. Nas outras despesas, que ficaram acima do orçado, foram imposto de renda sobre rendimentos de aplicações financeiras, rescisões, atualizações de parcelamentos fiscais e tarifas de operações com cartões. Portanto, o resultado operacional apresentou um superávit de 4.900.000, ou seja, 6.6 milhões acima do orçado. Lembre-se que a gente começa com menos 1.706.000 ali, que é basicamente parte do resultado operacional do ano anterior, que serviu como abatimento das mensalidades desse ano. Somando-se o resultado não operacional de 25 milhões que, como eu falei, foi o resultado de 25 taxas de transferência de 100% e 67 taxas do Artigo 6º, era previsto 3,7 milhões, entraram 21,5 milhões. Receitas financeiras também estavam orçadas 600.000, entrou 3,5 milhões, os juros foram de 3% para o nível atual de juros e, com isso, chegamos nesse resultado de 30 milhões, depois da depreciação, 20.351.000. Olhando o resultado consolidado por diretorias, segregando resultado do Clube por diretorias, verifica-se que o déficit que cada Diretoria, ao final, é compensado pelo resultado superavitário da Diretoria



Institucional. A maioria das diretorias que possuem receitas ficou acima do orçado, devido à retomada dos eventos, ainda que no primeiro trimestre desse ano tenha havido algumas restrições devido à pandemia, como o evento de carnaval que não ocorreu, mas que foi compensado no fim do ano com outros eventos. A maioria das diretorias encerrou o ano dentro do orçado. Nas que tiveram resultado abaixo do orçado, algumas despesas ultrapassaram o esperado. Então, explicando, no patrimônio, 1,5 milhões a mais, principalmente com gasto de materiais de manutenção na piscina, que teve uma reforma grande não esperada, diesel e serviço de manutenção elétrica. Na Tecnologia da Informação, consultoria técnica que a gente contratou a Six Partners, mas eu acho já foi dividido com muitas pessoas aqui do Conselho, que teremos um grande trabalho pela frente para colocar o Paulistano em uma arquitetura de TI compatível com os tempos atuais. Eu acho que já deu para notar também, por exemplo, que nós fizemos uma mudança grande no Wi-Fi do Clube, ainda não está totalmente pronta, mas basicamente a gente, em vez de ficar comprando antena, que são as melhores antenas, não é que a gente não tinha antenas boas, eram as melhores antenas que tinham, mas de três gerações diferentes. Então, quando a primeira geração, você saía de um local com a geração antiga, com a de terceira, simplesmente parava de funcionar. Nós mudamos a maneira de fazer esse contrato e agora nós estamos fazendo com serviço, de forma que a gente contrata o serviço que a gente quer, o melhor possível, e a empresa é obrigada a estar com os equipamentos, a gente não tem de ficar comprando e mantendo na última geração. Então, acho que essa vai ser uma mudança, acho que até o fim de abril, principalmente as partes de fora do Clube, que vão ser iluminadas, como se fala em TI, com antenas específicas para o lado de fora, a gente entende que vai melhorar muito e todos sabemos que mudou muito a maneira que as pessoas hoje interagem aqui no Clube, principalmente trabalhando nos diversos locais que têm. Com relação à Marketing e Comunicação, que vocês veem aí menos 578, basicamente é porque antigamente no orçamento, as receitas de patrocínio iam para o Marketing e agora gente está distribuindo para as áreas. Então, parte disso, por exemplo, foi para o esporte do Caio. No Cultural, o que está menos 185 é basicamente que o Recanto Infantil abriu mais salas mais do que esperado no orçamento feito. Com isso, houve esse custo a mais. Aí estão, só para vocês verem, o que eu falei anteriormente, as taxas de 100% foram 25, aí vocês podem ver de janeiro até dezembro, 25, depois algumas de 50%, mas o grosso, como vocês podem ver, 25 de 100% e 67 do Artigo 6º, sendo que 64 foram 10% e 3 delas 2,5%, que são aqueles casos de pessoas que deixaram de ser sócios do Clube durante a pandemia e os valores vocês podem ver ali abaixo. Aí é só uma visão geral dos patrocínios do Clube. Tinha o Marketing um orçamento de 4,3 milhões, que chegou a 3,9 milhões. Os vários, diversos patrocínios que a gente teve esse ano aqui no Clube.



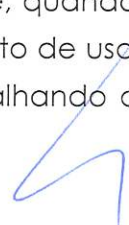
Fluxo de caixa, o saldo final do fluxo de caixa em 22, era de 6,9 milhões e finalizamos o ano com 38,5 milhões, basicamente em função da taxa de admissão e de gestão eficiente da Diretoria. O saldo das contas dos projetos incentivados também ficou acima do orçado, devido às captações relevantes, que foram ocorridas em setembro e dezembro. Eu vou ter um quadro mais à frente que vou mostrar um pouco mais das receitas incentivadas. Nosso balanço patrimonial, com superávit desse ano de 2022, o valor patrimonial do Clube aumentou em 24,3 milhões, sendo as maiores variações nas contas de caixas equivalentes, por conta dos valores recebidos das taxas de admissões das operações e no ativo imobilizado devido às obras realizadas no ano. Com relação a ativos e obras, o orçado era de 10.385.000 e foi gasto 9.988.000. Na compra de ativos tinha sido orçado em 11.100.000, foi gasto 7.3 no ano de 2022. Aí nós temos a lista das obras e reformas que foram feitas no Clube. Vocês podem ver que a parte de cima, olhando do lado esquerdo, você tem tudo que foi orçado em até a reforma anual do cinema, foram 10.385.000 orçado em obras e foi gasto das obras orçadas em 7.860.000. As obras não previstas que estão na parte de baixo, você somando esse valor ele vai dar 2.171.000. Aqui são só os ativos por grupo, daqueles 11 milhões e 7 milhões que foram gastos, teve muita coisa de TI que a gente acabou não fazendo pela mudança de direção na área. A próxima que eu tinha comentado da lei de incentivo aos esportes, se vocês olharem ali na última linha, o saldo inicial a gente começou com 7.358.000, foi captado nesse ano 755 milhões. Esse dinheiro é todo carimbado, como vocês sabem, ele fica, inclusive a gente tem de aplicar esse dinheiro da maneira que o governo nos fala, que é com poupança, para você ter uma ideia, esses 476. Com os gastos a gente chegou ao fim do ano em 5.868.000. Com relação ao quadro social, nós tivemos, de dezembro de 21 para 22, um aumento de 381 sócios, sendo que, dos não pagantes, houve uma diminuição de 96, de 5.107 para 5.011, e dos pagantes um aumento de 477, de 20.268 para 20.745. Com relação a frequência, os senhores e senhoras podem ver que voltamos aos níveis de 2019, antes da pandemia, em torno de 120.000, 115.000 sócios por mês. Então, vocês podem ver que em 22 nós estamos nesse patamar novamente. O próximo slide é o slide só que vocês podem ver a porcentagem de pessoas que entram no Clube e gastam no restaurante. Acho que a pesquisa mostrou que Bares e Restaurantes são o número um na visão dos sócios e depois na questão dos fluxos de veículos, vocês podem ver que terça, quarta e quinta são os dias que mais gente vem ao Clube. Finalmente, o quadro do pessoal. Alguns detalhes, o que foi a mais, por exemplo, eu já comentei na Diretoria Cultural, que é principalmente a questão do Recanto Infantil, que a gente abriu salas que não estavam previstas no orçamento. 477 do institucional relacionado às rescisões e a parte do esporte que é importante entender. Está vendo que se você olhar só ali em cima, Diretoria de Esportes, que tinham 197 pessoas orçadas em 14.940.000 e acabamos o ano com 173, mas o



valor é acima, é porque parte, como eu falei, parte dos salários do esporte é pago pela lei do incentivo. Então, olhando ali abaixo do total geral, o valor orçado era 16.538.000 e gastou-se 15.719.000. Portanto, abaixo do orçamento. Então, esse foi o retrato do pessoal. Como eu falei, a gente fez uma reunião semana passada exatamente para aqueles que tinham dúvidas maiores sobre qualquer outro ponto e eu agradeço a atenção de todos e peço que aprove o resultado do Paulistano de 2022. Muito obrigado." (palmas) Logo após, disse o **1º Secretário, Dr. Carlos Henrique Braga**: "Pedi a palavra o Conselheiro Luiz Meirelles." Em seguida, disse o **Sr. Luiz Fonseca de Souza Meirelles Filho**: "Boa noite, Presidente Sylvio, muito obrigado por me conceder a palavra. Demais membros da Mesa, eu cumprimento. Cumprimento o Presidente Eder, seus Vice-Presidentes, seus Diretores, senhoras Conselheiras, senhores Conselheiros e convidados. Em primeiro lugar, queria agradecer as carinhosas palavras do Celsinho Doria ao me citar de uma maneira muito simpática. Hoje faz exatamente 20 anos que eu tomei posse como Conselheiro aqui no Clube, foi em 15 de março de 2003. Durante seis anos eu tive a honra de cuidar das finanças do Clube, 3 anos da gestão do querido Presidente José Manuel e 3 anos na querida gestão do Presidente Salem. Hoje nós estamos em ótimas mãos, Celsinho Doria, aliás, esqueci de citar o José Eduardo Dias Soares, o nosso querido politécnico. Celsinho hoje com sua equipe, Marquinhos Zaidan, Carlos Guilherme, fazendo um belo trabalho. Eu diria que eu fui do mercado financeiro 40 anos e fui Conselheiro de pelo menos umas quatro empresas de capital aberto e eu não tenho dúvida em dizer que, a demonstrativa de resultado do Paulistano, não deve nada a nenhuma empresa de capital aberto nesse país. Primeiro pela sua apresentação e depois pelo seu conteúdo. Eu diria que a nossa fortaleza vem vindo, nos últimos 20 anos, senão mais. Nós temos de creditar a todos que trabalharam pelo Clube nesses vinte anos e por que não nos últimos 30 anos? Então, diria que fiquei muito feliz de assistir o que eu assisti, já tinha lido detalhadamente em casa e serei breve. Eu gostaria muito que esse balanço fosse aprovado por aclamação, é o que o Clube e a Diretoria merecem. Muito obrigado." (palmas) Então, disse o **Sr. Presidente**: "Tem mais alguém que queira fazer o uso da palavra? Por favor. Chiocca, por gentileza." Em seguida, disse o **Sr. Cristiano Fiori Chiocca**: "Boa noite a todos. Eficiência e bem estar dos sócios, assim Celsinho começou a apresentação. Eu acho que nessa apresentação de contas não tem diretoria melhor que possa espelhar isso do que Bares e Restaurantes. A gente tinha orçado de 9 milhões, ele sempre esteve nessa casa de 10 milhões que se você trazer isso ao valor presente, ele seria muito maior e teve uma redução de 34%, chegando a 6,5 milhões. Um resultado excepcional, que eu cumprimento a Diretoria, especificamente a Diretoria de Bares e Restaurantes e espelha o que eu estou enxergando dessa gestão. De fato, eficiência, uma obstinação no corte de custos e tem me entusiasmado muito o que tenho observado e essa prestação de



contas coroa isso daí. Esse resultado não me surpreende, porque nós estamos recebendo agora, mensalmente, no nosso e-mail dos Conselheiros, os balancetes mensais. Então, eu já via que a gente estava chegando em um resultado extraordinário, e é o que podemos ver aqui na demonstração hoje. Então, eu venho me somar aos pedidos do Luiz Meirelles, que esse balanço seja aprovado por aclamação. É a primeira vez que peço isso e peço com uma convicção. Parabéns a todos da Diretoria. Muito obrigado." Logo após, disse o **1º Secretário, Dr. Carlos Henrique Braga**: "Conselheiro Chiocca, Conselheiro, apenas para orientar e nortear os trabalhos e que da Mesa, vossa senhoria havia se inscrito também para várias ou é a mesma inscrição?" Em seguida, disse o **Sr. Cristiano Fiori Chiocca**: "Só essa. Desculpa, pode retirar." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Mais alguém quer fazer o uso da palavra? Beto Herédia." Logo após, disse o **Sr. Carlos Alberto Herédia Pereira**: "Boa noite a todos. Vou ser breve, mas só gostaria de fazer dois contrapontos aqui na fala do Celsinho, já que eu era Diretor de TI na ocasião. A primeira, no que diz respeito à contratação do software para o Recanto Infantil. A solicitação foi feita pelo próprio Recanto Infantil, pela Diretoria Cultural, para que tivesse um novo software. Escolheram um software de uma empresa corporativamente frágil no seu modelo de constituição, com uma plataforma também fraca, e a gente conseguiu a empresa que é líder de tecnologia na América Latina e no Brasil, com 70% de desconto. É o sistema que é usado pelo Dante Alighieri, pelo Bandeirantes, pelo Colégio Horizontes, do meu amigo Gustavo Lian, que está aí. Com 70% de desconto, só que logo em seguida veio a pandemia e aí digamos que a capacitação ficou um pouco prejudicada. Quando acabou, refizemos a capacitação e houve uma negativa por parte do Recanto Infantil de utilizar o software. Não sei bem o porquê, mas, enfim, no meu modo de ver, desperdiçamos esse investimento. O aplicativo que é usado no Recanto Infantil, que foi contratado na época, que é a empresa chamada *ClassApp*, custa 30 a 40% a mais do que o da Totvs, que foi o que foi comprado em seguida, também foi desativado. Enfim, eu só queria esclarecer que, assim, não foi utilizado porque as pessoas do Recanto Infantil resolveram desistir da ideia de usar um software, porque, pelo que eu saiba, não estão usando nada hoje. A outra coisa é relação ao Wi-Fi. O Wi-Fi do Clube, quando a gente assumiu, a gente tinha 17 antenas alugadas, já eram alugadas na época. A conta que a gente fez, a gente passou, no ato, para quase 50 por quase o mesmo preço, lógico, diferido ao longo do tempo. Quando acabou a gestão, a gente tinha perto de 100 antenas e o problema de instabilidade tinha muito a ver com a questão da LGPD, porque a LGPD obriga que você identifique o dispositivo que está sendo usado no Wi-Fi. Então, isso traz um desconforto para o usuário, que toda hora tem de ficar se identificando e, quando ele não se identifica, o sinal não aparece. Também teve um excessivo aumento de uso por conta da pandemia que as pessoas começaram e estão até hoje trabalhando aqui.

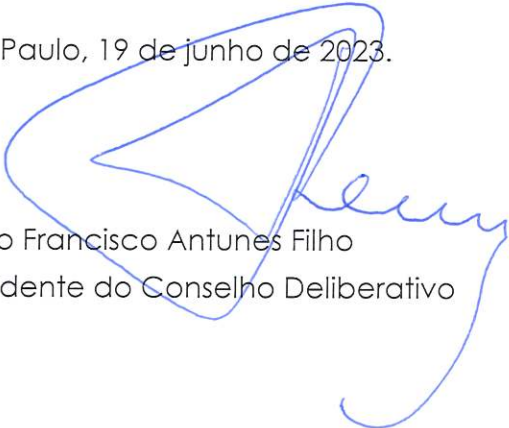


Então, o uso da banda aumentou absurdamente. Então, desculpa, discordo que seja uma incompatibilidade entre antenas. Acho que vocês vão no shopping center e usam o Wi-Fi lá, vocês não acham que todas as antenas são a mesma antena. As antenas que nós temos aqui, ou que tínhamos até o ano passado, são antenas, como o próprio Celsinho falou, de primeiríssima qualidade, são antenas da HP, são antenas homologados pelas melhores empresas e etc. Então, eu, beleza, se hoje foi..., aliás, parabeno pelo balanço, pelo, enfim, o estado hoje econômico que a gente se encontra, mas só gostaria de deixar esse contraponto, que a questão do Wi-Fi não tem a ver com, a princípio, incompatibilidade das antenas, lógico que aumentou, saiu de 100, está indo para 150, vai melhorar e tem de melhorar o mesmo, mas são só esses contrapontos. Muito obrigado e é isso aí." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Obrigado pelos esclarecimentos, Beto." Em seguida, disse o **Sr. Celso Bueno Doria**: "Só para comentar no Betinho. Betinho, acho que, em primeiro lugar, de acordo com você, a gente basicamente não recebeu, na medida em que a gente olhava a gestão do Clube e daí tinha o software que não estava sendo utilizado, já não tinha sido implementado e estávamos pagando há dois anos, achamos que era coisa mais própria a fazer que cancelássemos. Com relação ao Wi-Fi também, acho que nós sabemos da grande mudança que teve de uso e fiz questão de dizer. A gente tinha exatamente o que você falou, a melhor tecnologia possível, o que acontecia era, além da questão da LGPD, tinha a questão de que as antenas tinham três tipos de gerações diferentes e uma geração, quando falava com a terceira, caía o sinal. Então, era uma das questões que todos aqui que trabalham com o TI sabe que é muito difícil você querer manter a sua parafernália tecnológica *up to date*. Então, essa é a razão de a gente ter trocado para serviços, mas não tinha o intuito de uma crítica à sua gestão, absolutamente, está bem? Obrigado." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Vou passar à palavra a Conselheira Renata, que a solicitou, e eu acho que eventuais outros esclarecimentos devem ser feitos nos itens seguintes. Aqui nós estamos tratando do exame, apreciação e deliberação a respeito das contas prestadas." Em seguida, disse a **Sra. Renata Julianelli Arilha**: "Boa noite a todos. Eu vou ser bem rápida. Em relação ao Recanto Infantil, como foi citado, eu gostaria de falar sobre essa questão do software, que foi uma conversa muito recorrente com TI, pois qualquer mudança na parte tecnológica da escola, a gente teria de ter essa orientação técnica de TI. O que acontece é que as nossas necessidades, eu acho incrível que a gente tenha essa possibilidade de dar toda essa tecnologia para a escola, porém as professoras, após todo o processo de treinamento que esse software exigia que tivesse para que elas manejassem isso, e foi concluído que realmente não era uma coisa necessária para uma escola do tamanho que o Recanto Infantil. Então, o que acontece? A gente teve bastantes reuniões entre a Silvana, as pessoas que dirigem o Recanto e que teriam de organizar todo esse treinamento, tirar



professoras de sala de aula para aprender a mexer no software, que era uma coisa muito burocrática. E o que acontece? Eu conversei bastante com o Beto sobre isso, porque a gente tinha uma demanda e uma necessidade muito importante, que eu também não sei como está hoje em dia sendo avaliada, mas a nossa necessidade era muito mais de ter um software para a digitalização do nosso Centro Pró-Memória, do que uma gestão escolar, que era o que ele estava me apresentando, inclusive eu fui em uma apresentação maravilhosa, vi como funciona nessas escolas grandes essa implementação e como fica realmente muito bom o relacionamento com as famílias, as informações que a escola precisa passar dos alunos para as famílias fica muito facilitada, porém a gente ficou em um embate em relação a isso, porque existia uma verba de TI destinada para o software, que não era a verba do software que a gente realmente via muita necessidade de ter, que era o software para o nosso Centro Pró-Memória. Então, diante do orçamento de TI, a escolha foi para o software escolar, que não era nossa primeira demanda, mas que era a possibilidade de se colocar naquele momento uma melhoria para a escola. Eu lembro que, Rogerinho, um monte de gente, a gente conversou bastante sobre isso. Então, foi... Vou encerrar." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Renata, me perdoe, se você puder concluir, agradeço." Logo após, disse a **Sra. Renata Julianelli Arilho**: "Eu só queria deixar esse registro aqui também sobre a utilização do software, que era uma Ferrari para uma escola que precisava de uma coisa menor, mas dentro da nossa possibilidade de verba para TI, melhorar alguma coisa dessa parte tecnológica, a gente ficou sem a possibilidade de conseguir o software do Centro Pró-Memória. Só isso, só para esclarecer. Muito obrigada." Então, disse o **Sr. Presidente**: "Obrigado, pelos esclarecimentos. Mais alguém quer fazer uso da palavra?" Então, na forma proposta pelo Conselheiro Meirelles, eu pergunto se o Plenário gostaria de aprovar por aclamação as contas e os demonstrativos apresentados. (palmas) Aqueles que estiverem de acordo, então, com o balanço apresentado, por favor, permaneçam sentados. Aprovado por aclamação, de forma unânime, as contas prestadas pela Diretoria."

São Paulo, 19 de junho de 2023.


Sylvio Francisco Antunes Filho
Presidente do Conselho Deliberativo

